

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.566
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

SEXTA-FEIRA
12 de Setembro de 2025

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

HOMICÍDIOS DOLOSOS CAEM 38% EM GUARAPUAVA E REGIÃO



Os homicídios dolosos em Guarapuava e região caíram 38,2% nos primeiros sete meses de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 34 crimes dessa natureza em 2024 contra 21 neste ano. Os números de furtos e roubos de veículos também recuaram, passando de 102 para 74, uma redução de 27,4%. Considerados apenas os furtos de veículos, a queda foi de 31,1% entre janeiro e julho, caindo de 90 para 62 registros. **Pág. 7**

POLÍTICA

R\$ 6,4 BILHÕES

O Governo do Estado vai investir mais de R\$ 6,4 bilhões nos municípios paranaenses até o fim de 2026. **PÁGINA 3**

ECONOMIA

CRESCIMENTO DE 2,3%

As vendas do comércio varejista ampliado do Paraná cresceram 2,3% entre junho e julho deste ano. **PÁGINA 6**

>> classificados
Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS[®]
PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é
se importar com a vida



[ICTUSVIRTUAL.COM.BR](https://www.ictusvirtual.com.br)



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

GESTÃO DOCUMENTAL: A BASE PARA TRANSFORMAR IA EM VANTAGEM COMPETITIVA

Nos últimos dois anos, a Inteligência Artificial (IA) ganhou destaque nas estratégias empresariais – desde modelos de linguagem de grande porte (LLMs) até machine learning, RPA (Robotic Process Automation) e análises preditivas. Porém, por trás de soluções de IA bem-sucedidas está um fato incontornável: a qualidade e organização dos dados alimentando esses sistemas determinam a qualidade dos resultados.

Estudos recentes confirmam que a gestão eficaz da informação é considerada o “segredo” para o sucesso em iniciativas de IA, sendo que 89% dos executivos já reconhecem que alta qualidade de dados é fator crítico para bons resultados, de acordo com uma pesquisa realizada pela AIIM (Association for Intelligent Information Management), em 2024, nos Estados Unidos.

Mesmo que haja a urgência, muitas empresas ainda não estão preparadas. A explosão do volume e variedade de informações desafia as empresas – 78% afirmam sentir-se sobrecarregadas pela quantidade e velocidade dos dados gerados.

Nesse cenário, adotar a IA sem uma estrutura de governança no que tange à gestão documental pode trazer vários riscos às empresas. Vulnerabilidades em segurança, inconsistências, dados desatualizados e falta de contexto tornam-se evidentes quando a IA é introduzida em um ambiente sem organização.

Um outro levantamento, também feito pela AIIM, apontou que, embora 80% das empresas acreditassem estar com os dados prontos para IA, mais da metade enfrentou problemas de qualidade e organização dos dados internos ao implantar

modelos e soluções de IA. Ou seja, há um gap entre a expectativa e a realidade da prontidão dos dados.

Documentos: o “combustível” da Inteligência Artificial

Todas as vertentes de IA têm em comum a dependência de dados – é o conjunto de informações disponível que determina o que a IA “sabe” e o quão bem ela desempenha. Modelos de linguagem generativos, por exemplo, são treinados em conjuntos massivos de textos; já sistemas preditivos aprendem a partir de históricos de registros estruturados; e robôs de RPA precisam extrair informações de documentos digitais para imitar ações humanas.

Estudos indicam que a base de qualquer sistema de IA é tão sólida quanto os dados sobre os quais foi construída. Dados incompletos podem distorcer previsões, dados incorretos levam a decisões erradas, e informações desatualizadas fazem a IA agir com uma visão defasada da realidade. Além disso, dados não confiáveis ou mal categorizados dificultam o aprendizado adequado pelas máquinas, gerando resultados imprecisos. Mesmo os algoritmos mais avançados produzem resultados falhos se os dados subjacentes forem de baixa qualidade.

Por outro lado, dados de alta qualidade, relevantes e bem-organizados permitem modelos mais precisos e confiáveis, pois fornecem insumos adequados para a IA aprender padrões relevantes. Um exemplo claro está nos modelos preditivos: frameworks de machine learning conseguem fazer previsões melhores e evitar vieses quando treinados em conjuntos de dados

completos, acurados e representativos do fenômeno em questão.

Governança documental: qualidade e segurança dos dados

Uma gestão documental eficaz consiste em um conjunto de práticas e tecnologias voltadas a capturar, organizar, proteger e monitorar o ciclo de vida das informações. Quando bem implementada, ela assegura que o corpus de dados disponível à IA seja confiável, estruturado e em conformidade com normas internas e externas. Dentre os pilares dessa governança, destacam-se a digitalização completa e a indexação das informações, com a conversão de acervos físicos para o formato digital, de forma certificada e de alta qualidade – o que garante legibilidade e integridade.

Todos os documentos – físicos ou já digitais – devem ser centralizados em um repositório único e indexados para busca eficiente. Sem essa base, é comum que 7 a 10% dos arquivos se percam ou sejam arquivados erroneamente, gerando riscos operacionais e de não conformidade. Por outro lado, com um sistema de gestão documental, cada arquivo recebe classificação e identificadores, ou metadados, e pode ser localizado instantaneamente por nome, data ou qualquer atributo relevante.

Outro ponto importante é a implementação de controles de qualidade de dados no acervo documental. Isso inclui eliminação de informações duplicadas ou redundantes, correção de dados incorretos, atualização de conteúdo desatualizado e descarte do que não é mais. Metade dos dados armazenados em empresas tem

mais de cinco anos e possivelmente estão obsoletos ou são irrelevantes. Sem uma política de retenção, dados “podres” acumulam e contaminam análises – apenas cerca de 50% das organizações hoje aplicam de forma consistente políticas de retenção de dados.

Uma boa governança documental prevê políticas claras de retenção, arquivamento e descarte: documentos são mantidos apenas pelo tempo legal ou útil e então eliminados com segurança. O resultado é um dataset atual, pertinente e enxuto para alimentar as IAs, evitando que conteúdo desatualizado ou irrelevante degrade os resultados.

A era da inteligência artificial corporativa não elimina a importância dos “velhos” princípios de gestão da informação – ao contrário, ela os torna mais críticos do que nunca. Volumes massivos de dados e modelos poderosos podem gerar insights valiosos, mas somente se alimentados pelos dados certos. Em última análise, a gestão documental eficaz garante que a inteligência artificial trabalhe com conhecimento genuíno, e não com suposições enganosas. Isso se traduz em resultados mais relevantes, decisões mais acertadas, riscos controlados e conformidade assegurada.

INON NEVES

É vice-presidente da Access, que é o maior fornecedor mundial de serviços de gestão de registros e informações (RIM), com operações nas Américas e Índia

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.



CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

GOVERNO DO ESTADO. São R\$ 2 bilhões para a pavimentação de cerca de 1 mil quilômetros de estradas rurais, mais de R\$ 1,7 bilhão em equipamentos e máquinas agrícolas, R\$ 1 bilhão para o financiamento de moradias populares do programa Casa Fácil, R\$ 700 milhões em pavimentação urbana para novas fases do programa Asfalto Novo, Vida Nova, e cerca de R\$ 300 milhões para instalar iluminação em LED em todas as cidades do Estado

INVESTIMENTOS NOS MUNICÍPIOS CHEGARÃO A R\$ 6,4 BILHÕES ATÉ O FIM DE 2026

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Governo do Estado vai investir mais de R\$ 6,4 bilhões nos municípios paranaenses até o fim de 2026. O valor deve superar o volume de 2024 e será o maior da história. A projeção é da Secretaria de Estado da Fazenda.

De acordo com o cronograma, são R\$ 2 bilhões para a pavimentação de cerca de 1 mil quilômetros de estradas rurais, mais de R\$ 1,7 bilhão em equipamentos e máquinas agrícolas, R\$ 1 bilhão para o financiamento de moradias populares do programa Casa Fácil, R\$ 700 milhões em pavimentação urbana para novas fases do programa Asfalto Novo, Vida Nova, e cerca de R\$ 300 milhões para instalar iluminação em LED em todas as cidades do Estado.

“Nós temos o maior pacote de investimentos da nossa história, com rodovias, duplicações, trincheiras, viadutos, além do maior investimento em educação do Brasil, com 35% da nossa arrecadação corrente líquida destinada para isso”, diz o secretário da Fazenda, Norberto Ortigara. “É um investimento contínuo em todos os municípios do Paraná, muito maior do que aquilo que os municípios projetavam”.

Como explica o secretário, as intervenções em infraestrutura dão uma boa dimensão do quanto o Paraná está empenhado com investimentos. Mais do que isso, segundo ele, o Estado é parceiro de cada um dos 399 municípios para fazer com que essas melhorias cheguem ao cidadão. “Estamos de portas abertas para con-



versar com qualquer um dos prefeitos para falar de investimentos e saber como podemos ajudar. Nosso objetivo é dar propulsão a obras e iniciativas que melhorem a qualidade de vida do paranaense”, diz.

A esses recursos se somam as transferências constitucionais. O Governo do Paraná mandou mais de R\$ 10,2 bilhões aos municípios entre janeiro e agosto de 2025, o que representa um crescimento nominal de 84% ao longo dos últimos sete anos. Nos primeiros oito meses de 2018, por exemplo, o total repassado às prefeituras foi de R\$ 5,5 bilhões. Além do crescimento nominal, houve aumento real de 27% ao longo dos últimos sete anos.

“Os municípios são nossos grandes parceiros e continuarão recebendo atenção total, com obras e projetos, por isso não há preocupação nem com as mudanças propostas no IPVA”, ressaltou Norberto Ortigara. “Queremos que a redução do IPVA

seja motivo de orgulho para o paranaense, que terá o menor imposto do Brasil ao mesmo tempo em que o ritmo de investimentos só tende a crescer. Não vamos tirar o pé do acelerador”.

De acordo com projeções da Receita Estadual, a mudança na alíquota dos atuais 3,5% para 1,9% do valor venal dos veículos deve reduzir a arrecadação de 2026 em cerca de R\$ 2,8 bilhões. Contudo, com novos emplacamentos e a continuidade dos investimentos, o volume de recursos previstos para as cidades do Paraná vai continuar alto.

NOVOS INVESTIMENTOS

Um dos principais exemplos desses investimentos são as estradas rurais e o foco no desenvolvimento rural do Estado. São R\$ 2 bilhões destinados à pavimentação de trechos relevantes de estradas rurais, especialmente aqueles ligados às cadeias de produção de leite, suíno e frango. A previsão é de que as obras

abranjam de 800 a 1.000 quilômetros de estradas.

Os recursos vão atender o programa Estradas da Integração, da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), que já garantiu obras em mais de 1.350 quilômetros de estradas rurais em todo o Paraná, beneficiando cerca de 100 mil famílias com a melhora no transporte de insumos e produtos agrícolas. O programa, que já recebeu investimentos de R\$ 521 milhões desde 2019, também garante mais conforto e agilidade na mobilidade dos agricultores, estudantes, turistas e toda a comunidade.

Além disso, os investimentos previstos incluem ainda R\$ 1,7 bilhão na aquisição de equipamentos e maquinários agrícolas. Serão disponibilizados 406 kits de equipamentos, incluindo motoniveladoras, tratores de esteira, escavadeiras hidráulicas, retroescavadeiras, caminhões basculantes e rolos compactadores.

Os repasses são limita-

dos a R\$ 3,7 milhões por cidade, com dispensa de contrapartida por parte dos municípios. A ideia é equipar as cidades com maquinários para serem usados no meio rural, para adequação de estradas rurais, manejo de solo, terraplanagem e auxiliar na infraestrutura de produção.

ASFALTO E CASA

Outro exemplo de como os investimentos do Estado vão alcançar diretamente os municípios é o Asfalto Novo, Vida Nova. Trata-se do maior programa de pavimentação urbana da América do Sul e que avança para garantir 100% de asfalto nas vias urbanas de todas as cidades. Já foram investidos cerca de R\$ 872 milhões para 363 quilômetros.

Outro pilar central nessa estratégia de espalhar os investimentos do Estado é turbinar o investimento em serviços, como o Casa Fácil Paraná, o maior programa habitacional do Brasil.

O principal eixo do programa é o subsídio de R\$ 20 mil para custear a entrada de imóveis a famílias com renda de até quatro salários mínimos, viabilizando as contratações habitacionais via Caixa Econômica Federal. A medida resolve o principal gargalo do Minha Casa Minha Vida, cujo financiamento abrange, no máximo 80%, do valor dos imóveis. Com investimento de R\$ 1,4 bilhão, ele já realizou o sonho da casa própria para mais de 116 mil famílias de 366 municípios desde 2021 — e se já planeja um novo salto. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Felipe Henschel/AEN)

UNICENTRO. David Livingstone Alves Figueiredo lidera pesquisas na área, coordenando o Programa Genomas Paraná e o Centro Âncora de Guarapuava do projeto Genomas SUS, do Ministério da Saúde. O primeiro tem como objetivo mapear e compreender características genéticas ligadas ao câncer, contribuindo para novas estratégias de prevenção e tratamento

PROFESSOR RECEBE PRÊMIO NACIONAL POR PESQUISAS EM GENÔMICA DO CÂNCER

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O docente do Departamento de Medicina da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), David Livingstone Alves Figueiredo, foi reconhecido com o Prêmio Alberto Rosseti Ferraz, concedido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP). A homenagem ocorreu durante o 30º Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, realizado de 3 a 5 de setembro, em Balneário Camboriú.

O prêmio, em homenagem a um dos grandes nomes da cirurgia de cabeça e pescoço no Brasil, é entregue a cada dois anos para incentivar a inovação, a pesquisa e a excelência acadêmica na área, reconhecendo trabalhos que tragam



avanços significativos para a prática clínica e para o cuidado dos pacientes.

GENOMAS PARANÁ

Além de sua atuação como docente, David lidera pesqui-

sas na área, coordenando o Programa Genomas Paraná e o Centro Âncora de Guarapuava do projeto Genomas SUS, do Ministério da Saúde. O primeiro tem como objetivo mapear e compreen-

der características genéticas ligadas ao câncer, contribuindo para novas estratégias de prevenção e tratamento. Já o Centro Âncora funciona como referência regional no desenvolvimento

de pesquisas genômicas aplicadas ao sistema público de saúde. Em conjunto, essas iniciativas consolidam Guarapuava como polo de inovação científica e reforçam a integração entre a pro-

dução acadêmica e o cuidado direto à população.

Segundo David, a premiação vai além de um reconhecimento individual. Para ele, é um incentivo a seguir firme no propósito de integrar a prática médica à pesquisa de qualidade, promovendo inovações que resultem em melhores cuidados aos pacientes. “No plano profissional, fortalece minha responsabilidade em continuar produzindo ciência relevante, que impacte a especialidade e o SUS. No pessoal, é um lembrete de que cada esforço dedicado à pesquisa e à formação de equipes tem sentido quando se transforma em esperança e benefício real para as pessoas que atendemos”, destacou o docente. (Reportagem: Unicentro, com edição)

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519



Em breve, os recursos estarão disponíveis no Sicredi.

Fale com nossos gerentes e inicie seu planejamento.

É ter com quem contar.

Sicredi

GRÃOS. Segundo o 12º Levantamento, divulgado nesta quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume obtido no atual ciclo representa uma alta de 16,3% sobre a temporada anterior, o que corresponde a um incremento de 49,1 milhões de toneladas, sendo que milho, soja, arroz e algodão representam juntos cerca de 47 milhões de toneladas deste aumento

PRODUÇÃO ATINGE NOVO RECORDE COM 350,2 MILHÕES DE TONELADAS COLHIDAS NA SAFRA 2024/25

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A safra de grãos no ciclo 2024/25 se encerra estimada em 350,2 milhões de toneladas e estabelece um novo recorde na série histórica, superando o obtido na temporada 2022/23, quando foram colhidas 324,36 milhões de toneladas. Segundo o 12º Levantamento, divulgado nesta quinta-feira (11) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o volume obtido no atual ciclo representa uma alta de 16,3% sobre a temporada anterior, o que corresponde a um incremento de 49,1 milhões de toneladas, sendo que milho, soja, arroz e algodão representam juntos cerca de 47 milhões de toneladas deste aumento.

De acordo com o boletim, esse crescimento verificado na atual safra em relação ao ciclo 2023/24 é atribuído à expansão de 1,9 milhão de hectares na área cultivada, saindo de 79,9 milhões de hectares na temporada passada para 81,7 milhões de hectares em 2024/25, bem como às condições climáticas favoráveis, sobretudo no Centro-Oeste, com destaque para o Mato Grosso, o que influenciou a recuperação na produtividade média nacional das lavouras em 13,7%, sendo estimada em 4.284 quilos por hectare no atual ciclo, enquanto que em 2023/24 foi de 3.769 kg/ha.

Principal produto cul-



tivado, a soja registra produção recorde estimada em 171,5 milhões de toneladas, alta de 20,2 milhões de toneladas sobre a safra passada. O resultado histórico reflete o aumento da área semeada combinado com a melhora da produtividade média nacional das lavouras. Diante de condições climáticas mais favoráveis na maioria das regiões produtoras em relação a 2023/24, o desempenho médio nacional das lavouras no atual ciclo atingiu 3.621 kg/ha, o maior já registrado pela Companhia. Na safra 2024/25, a maior produtividade foi em Goiás, com 4.183 kg/ha, e a menor no Rio Grande do Sul, com 2.342 kg/ha, onde as regiões produtoras passaram por altas temperaturas e irregularidades nas precipitações a partir de dezembro até o fim de fevereiro.

A Conab também aponta para uma produtividade recorde na média

nacional nas lavouras de milho, considerando as 3 safras do grão, estimada em 6.391 quilos por hectare no atual ciclo. Com isso, é esperada uma produção total de 139,7 milhões de toneladas na safra 2024/25, aumento de 20,9% em relação a 2023/24 e a maior colheita do produto já registrada pela estatal. Na primeira safra, a produção foi estimada em 24,9 milhões de toneladas, crescimento de 8,6% sobre a safra anterior. Na segunda safra, com 97% da área colhida e 3% em maturação, estima-se um crescimento de 24,4% na produção, prevista em 112 milhões de toneladas, e, para a terceira safra, com as lavouras em desenvolvimento, espera-se uma produção de 2,7 milhões de toneladas.

Também é esperado um recorde para o algodão, com a produção da pluma sendo estimada em 4,1 milhões de toneladas. O resultado repre-

senta uma alta de 9,7% sobre a safra anterior e é sustentado pelo aumento de 7,3% na área semeada e pelas condições climáticas favoráveis. No final de agosto, já estava colhida 72,8% da área e 27,2% encontrava-se em maturação.

Para o arroz, que já possui colheita encerrada, a produção alcançou 12,8 milhões de toneladas, crescimento expressivo de 20,6% sobre 2023/24 e a 4ª maior já registrada, atrás apenas dos volumes obtidos nas temporadas de 2010/2011, de 2004/2005 e de 2003/2004. O aumento reflete a expansão de 9,8% na área semeada e as condições climáticas favoráveis, especialmente no Rio Grande do Sul, principal estado produtor. No caso do feijão, a estimativa da Conab traz uma produção próxima a 3,1 milhões de toneladas, somando-se as três safras do grão, o que garante

o abastecimento interno do país.

Dentre as culturas de inverno, destaque para o trigo. Com a semeadura concluída em todo o país, a área destinada para o grão apresentou redução de 19,9% em relação à safra passada, totalizando 2,4 milhões de hectares neste ciclo. Já a produtividade tende a apresentar uma recuperação, saindo de 2.579 quilos por hectare em 2024 para 3.077 kg/ha neste ano. Ainda assim, a produção está estimada em 7,5 milhões de toneladas nesta safra, redução de 4,5% em comparação com a temporada passada.

SOJA

Como parte do aprimoramento contínuo das estimativas, a Conab divulga a revisão das produtividades das safras de soja 2021/22, 2022/23 e 2023/24 e ajustes na safra 2024/25 a partir da adoção de uma metodologia baseada na integração de sensoriamento remoto e informações de campo, além de ajustes na área cultivada, após realização de mapeamento da cultura. O objetivo é aprimorar a qualidade e a coerência espacial das estimativas, incorporando de forma sistemática sinais observados por satélite que refletem o vigor vegetativo da cultura, ao mesmo tempo em que se preserva o conhecimento de campo e a experiência acumulada pelos informantes e técnicos da companhia. (Reportagem: Redação e Conab)

VAREJO. Índice de refere ao aumento mensal em relação a junho das atividades no comércio varejista ampliado, que inclui os segmentos de vendas de veículos e materiais de construção. Desempenho ficou um ponto percentual acima da média nacional no período

COMÉRCIO DO PARANÁ CRESCE 2,3% EM JULHO, MELHOR DESEMPENHO DOS ESTADOS DO SUL E SUDESTE

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

As vendas do comércio varejista ampliado do Paraná cresceram 2,3% entre junho e julho deste ano, resultado que coloca o Estado na liderança entre as unidades federativas das regiões Sul e Sudeste do Brasil, também um ponto percentual acima da média nacional, que foi de 1,3% no mesmo período. O levantamento é da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgado nesta quinta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além das atividades tradicionais do setor, o comércio varejista ampliado considera as vendas de veículos e de materiais de construção. Por incluir estes dois segmentos estratégicos da economia, o recorte ajuda a analisar a real dinâmica do consumo da população e da geração de receita de todo o segmento.

O Paraná se destacou ao superar estados de maior mercado consumidor, como São Paulo (0,7%) e Rio de Janeiro (2,1%), além de apresentar desempenho superior aos registrados por Santa Catarina (0,6%), Rio Grande do Sul (0,6%), Minas Gerais (0,3%) e Espírito Santo (-2,6%).

No acumulado do ano, o comércio varejista ampliado do Paraná avançou 1,4%, enquanto no acumulado dos últimos 12 meses a alta foi de 2,8%. Os números reforçam a consistência do setor no Estado, mesmo diante de um cenário



nacional marcado por oscilações sazonais em alguns segmentos específicos.

SEGMENTOS

As vendas de materiais de construção, por exemplo, cresceram 6,4% em julho na comparação com o mesmo mês de 2024, com altas de 6% no ano e de 9,1% nos últimos 12 meses. Já as vendas de veículos, motocicletas, partes e peças tiveram aumento de 0,3% no acumulado de 2025 e de 7,5% em 12 meses. Os resultados contribuíram de forma significativa para o desempenho geral do comércio ampliado.

O varejo restrito tam-

bém apresentou avanço importante no Estado. Em julho, as vendas cresceram 3,5% em relação ao mesmo mês do ano passado, mais do que o triplo da média nacional, que foi de apenas 1%. No ano, o comércio varejista restrito acumulou alta de 2,5% no Paraná, ante um crescimento de 1,7% de todo o setor no País.

Entre os segmentos do varejo restrito com melhor desempenho estão aqueles voltados para a venda de móveis e eletrodomésticos, com crescimento de 9,2%. Também apresentaram bons indicadores as vendas de outros artigos de uso pessoal e domésti-

co (6,5%), livros, jornais, revistas e papelaria (6,2%) e hipermercados e supermercados (4,9%).

FATURAMENTO

O bom resultado em volume se refletiu também nas receitas nominais, que medem o faturamento do comércio. Diferentemente do volume de vendas, que considera apenas a quantidade comercializada, a receita nominal capta o valor financeiro total gerado pelas transações.

O índice é relevante por mostrar o quanto o aumento das atividades no setor se converteu em maior entrada de recursos para os caixas das empresas. No caso do

varejo ampliado, houve crescimento de 2,3% em julho frente a junho, 3,1% em relação a julho de 2024 e 5,6% no acumulado do ano.

Entre os destaques da receita nominal estão os materiais de construção, cujas receitas cresceram 11% em julho e 10,8% no acumulado do ano. No setor de veículos e peças, os aumentos foram de 2% no acumulado de 2025 e de 8,2% nos últimos 12 meses.

No varejo restrito, móveis e eletrodomésticos tiveram crescimento de 13,2% no faturamento em julho, enquanto outros artigos de uso pessoal e doméstico subiram 12,1% e o segmento de livros, jornais e papelaria avançou 12%. Esses resultados mostram que o comércio paranaense, além de vender mais, também movimentou mais recursos financeiros em diversos segmentos.

PMC

A Pesquisa Mensal do Comércio produz, desde 1995, indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do comércio varejista no país, investigando a receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista. No Sidra, o banco de dados do IBGE, é possível consultar os dados detalhados para o Paraná, em nível nacional e dos outros estados. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Geraldo Bubniak/AEN)

BO

MORTE

Na quarta-feira (10), por volta das 11 horas, no km 308 da BR-153, em Imbituva, ocorreu um acidente do tipo colisão frontal seguido de saída de leito carroçável envolvendo dois veículos e resultando em duas pessoas em óbito. Os veículos envolvidos foram um Gol de cor preta com placas de Imbituva (PR) e uma Montana de cor preta com placas de Imbituva (PR).

MORTE 2

O acidente resultou em um óbito no local (masculino condutor do Gol) e de um dos passageiros do mesmo veículo (uma criança de colo de cerca de 3,5 meses) que foi levada ao Hospital de Imbituva por populares, mas que também não resistiu aos ferimentos. A terceira passageira do citado veículo foi socorrida e levada pelo aeromédico para Ponta Grossa. Já o condutor e a passageira do outro veículo (Montana) também foram encaminhados ao Hospital de Irati para cuidados médicos.

MORTE 3

“A criança que infelizmente faleceu estava sendo transportada sem o uso do dispositivo de retenção adequado”, diz a Polícia Rodoviária Federal (PRF), que reforça que o uso correto dos dispositivos de retenção infantil (bebê conforto, cadeirinha, assento de elevação e cinto de segurança) é essencial para garantir a proteção das crianças no trânsito.

MORTE 4

“Esses equipamentos reduzem significativamente o risco de morte em caso de colisões. Ao transportar crianças, utilize sempre o dispositivo adequado para a idade. Essa atitude pode fazer toda a diferença e salvar vidas”, completa a PRF.

PANORAMA. Foram 34 crimes dessa natureza em 2024 contra 21 neste ano. Os números de furtos e roubos de veículos também recuaram, passando de 102 para 74, uma redução de 27,4%

HOMICÍDIOS DOLOSOS CAEM 38% EM GUARAPUAVA E REGIÃO EM 2025

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Os homicídios dolosos em Guarapuava e região caíram 38,2% nos primeiros sete meses de 2025 em relação ao mesmo período do ano passado. Foram 34 crimes dessa natureza em 2024 contra 21 neste ano. Os números de furtos e roubos de veículos também recuaram, passando de 102 para 74, uma redução de 27,4%. Considerados apenas os furtos de veículos, a queda foi de 31,1% entre janeiro e julho, caindo de 90 para 62 registros.

De acordo com o secretário da Segurança Pública do Paraná, coronel Hudson Leônico Teixeira, o recuo dos crimes é resultado de ações estratégicas focadas na prevenção. “Registramos redução significativa no número de homicídios na região e, de forma geral, no estado todo. Vimos também a diminuição do número de furtos de veículos”, afirma. Os números se referem aos 14 municípios que fazem parte da 7ª Área Integrada de Segurança Pública (Aisp).

PARANÁ

A Secretaria da Segurança Pública do Paraná elaborou um levantamento que aponta a redução



dos índices de criminalidade no estado, movimento que tem se apresentado contínuo. Os homicídios dolosos caíram 30,4% entre janeiro e julho de 2025 na comparação com o mesmo período do ano passado. Os roubos também seguem a tendência de baixa, com 18,6% menos ocorrências dessa natureza na análise dos dados dos mesmos períodos de cada ano.

“Nossas polícias continuam colhendo resultados de queda nos índices de criminalidade em todo o estado. Temos infraestrutura, preparo tecnológico, além de maior efetivo e viaturas disponíveis. Todo esse aparato afeta a

atuação da criminalidade no Paraná, o que faz com que a nossa população tenha mais segurança”, destaca o secretário Hudson Leônico Teixeira.

Além de homicídios e roubos, o Paraná viu caírem expressivamente os crimes de furtos em 5,5%; os furtos de veículos em 19,7%; e os roubos de veículos em 27,6%. “São resultados que mostram uma curva de tendência nos últimos anos, comprovando que estamos no caminho certo. Com maior integração das forças de segurança, valorização do pessoal, treinamento, tecnologia e estrutura, estamos conseguindo atacar de forma

consistente e contínua o crime organizado, tornando o Paraná um dos estados mais seguros do Brasil”, afirma o secretário.

INVESTIMENTOS

O Paraná alcançou o maior volume de recursos da história destinados à Segurança Pública, passando de R\$2 bilhões em 2018 para R\$7 bilhões em 2025, abrangendo todas as forças de segurança: Polícia Militar (PMMPR), Polícia Civil (PCPR), Polícia Penal (PPPR) e Polícia Científica (PCIPR), sempre com o apoio do Corpo de Bombeiros Militar (CBMPR). (Reportagem: Assessoria, com edição; Foto: Arquivo/Sesp)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

11 de Setembro de 2025

GLACI FERNANDES (64 ANOS)
ARIEL CARVALHO VIANA (24 ANOS)
NATALIO BUENO DO NASCIMENTO (72 ANOS)
DIVONZIR ZARDINI (60 ANOS)



SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão
WWW.CORREIODOCIDADAO.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! É nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

PANORAMA. Ano de 2024 foi marcado pela influência climática do fenômeno El Niño que, ao contrário dos anos anteriores, provocou estiagem prolongada mais severa em parte do Paraná, com efeitos negativos na produtividade das culturas de verão. Com isso, o estado sofreu perdas significativas na produção, provocadas por altas temperaturas e chuvas mal distribuídas

PARANÁ TEVE RETRAÇÃO DE 20,3% NO VALOR DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL 2024

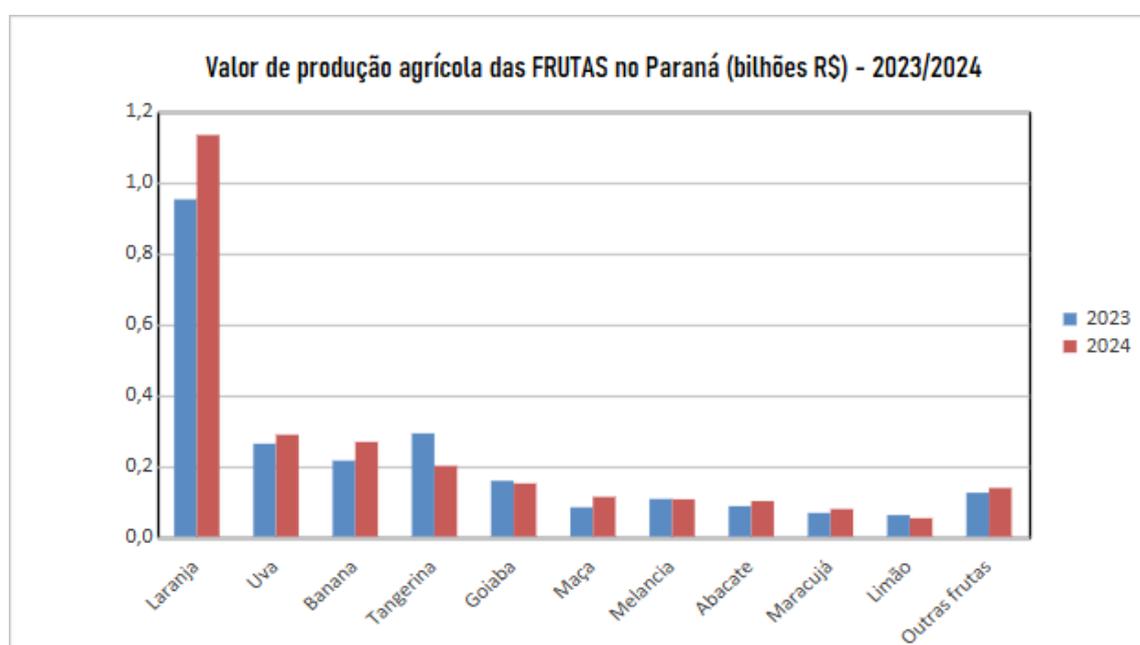
EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Dados da pesquisa da Produção Agrícola Municipal (PAM) de 2024, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), indicam retração no estado do Paraná, em comparação com o ano anterior. O ano de 2024 foi marcado pela influência climática do fenômeno El Niño que, ao contrário dos anos anteriores, provocou estiagem prolongada mais severa em parte do Paraná, com efeitos negativos na produtividade das culturas de verão. Com isso, o estado sofreu perdas significativas na produção, provocadas por altas temperaturas e chuvas mal distribuídas, que ocasionaram o atraso no plantio e comprometeram seriamente o potencial produtivo das lavouras, impactando negativamente os resultados da safra estadual.

Em 2024, o valor da produção agrícola do Paraná apresentou retração de 20,3%, tendo alcançado R\$ 72,12 bilhões, uma redução de R\$ 18,36 bilhões frente ao resultado de 2023, que foi de R\$ 90,48 bilhões. O estado vinha apresentando uma evolução constante no valor da produção agrícola, tendo registrado, de 2014 a 2023, um crescimento de 179%.

Os preços das commodities dos principais produtos agrícolas nacionais seguiram em ritmo de queda ao longo de 2024, e esse fator impactou diretamente na receita gerada com a safra de 2024 no Paraná. Como resultado, a produção agrícola paranaense teve uma redução na quantidade produzida (-11,5%), sendo o maior impacto sentido em relação à queda do va-



lor da produção (-20,3%) de 2023 para 2024.

DISTRIBUIÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS

Após o recorde de produção na safra de grãos de 2023, o ano de 2024 foi marcado pela redução nas culturas de soja e milho, que juntas responderam por 67% da produção no Paraná. Com os preços da commodity de soja em queda, desde 2023, o decréscimo no valor de produção foi ainda mais acentuado, e ficou constatado que, apesar da produção ter diminuído 13,3% em relação a 2023, o valor da produção teve uma redução de 32,7% em 2024. Ainda assim, a soja manteve o maior valor de produção agrícola dentre todos os produtos levantados no estado, respondendo por 48% da safra do Paraná. Da mesma forma, a produção de milho apresentou queda acentuada frente ao ano anterior (13,2%), e os preços da commodity, que também vinham sofrendo pressão desde 2023, agravada pela desvaloriza-

ção do câmbio brasileiro frente ao dólar, resultaram em uma retração de 9,5% no valor da produção em 2023, mantendo o produto na segunda colocação no ranking de valor de produção agrícola no Paraná.

A cana-de-açúcar segue representando a maior produção, em volume, no estado do Paraná, tendo alcançado em 2024 a safra de 34,5 toneladas de pés de cana. Apesar dos números, o produto representou, em 2024, 6,1% do valor da produção agrícola no estado, e registrou queda de 10,6% na produção, e de 6,2% no valor da produção, quando no comparativo com o ano anterior.

O café, outra importante cultura agrícola com elevado peso na pauta de exportação nacional, registrou resultado positivo, impulsionado principalmente pelo aumento da área colhida. O preço do café apresentou uma forte alta, elevando ainda mais o valor de produção do grão, que, apesar de uma redução de 2,3% na área plantada, alcan-

çou um aumento de 33% no valor da produção em 2024. Em contrapartida, o trigo, principal cereal de inverno, apresentou uma redução significativa nas áreas de cultivo (-17,1%), o que contribuiu para uma queda de 30,1% na produção estadual, e refletiu na diminuição significativa do valor da produção (-18,9%) no Paraná.

Por sua vez, a produção paranaense de frutas, mesmo marcada pela queda na produtividade dos pomares de laranja, fortemente afetados pelo greening, registrou novo incremento no valor de produção, impulsionado pelo aumento dos preços da laranja, da banana e da uva, produtos que apresentaram maior participação no estado. A soma do valor de produção no estado apresentou um incremento de 9,1% em 2024, totalizando R\$ 2,6 bilhões de arrecadação.

PARANÁ NA PRODUÇÃO NACIONAL

Em relação ao valor de produção nacional, o Paraná liderou o ranking

de valor de produção do feijão, respondendo por 26,1% da safra nacional, totalizando R\$ 3,2 bilhões de arrecadação no estado. O destaque também foi para a produção de erva-mate, na qual o estado respondeu por 55,1% do valor da produção nacional, totalizando R\$ 557 milhões. A cevada também foi liderada pelo Paraná, que respondeu por 74,1% do valor de produção nacional, totalizando R\$ 436,8 milhões para o estado.

Na sequência, o estado do Paraná ocupou o segundo lugar no valor da produção nacional com as safras de trigo, aveia, batata-inglesa, milho e mandioca. Além disso, no valor de produção da soja, do fumo e a da laranja, o Paraná ocupou a terceira posição no ranking nacional.

METODOLOGIA

A PAM investiga um conjunto de produtos das lavouras temporárias e permanentes do País, que se caracterizam não só pela grande importância econômica que possuem na pauta de exportações, como também por sua relevância social, componentes que são da cesta básica do brasileiro, tendo como unidade de coleta o município. A pesquisa fornece informações sobre área plantada, área destinada à colheita, área colhida, quantidade produzida, rendimento médio e preço médio pago ao produtor, no ano de referência, para 64 produtos agrícolas (31 de culturas temporárias e 33 de culturas permanentes). (Reportagem: IBGE, com edição)

#curta!

OBRAS DE POTY. A premiação da Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA) é uma das mais importantes no cenário nacional das artes. O MON venceu nas categorias Melhor Curadoria e Melhor Exposição do Ano com a mostra “Trilhos e Traços – Poty 100 anos”, com curadoria de Maria José Justino e Fabricio Vaz Nunes

EXPOSIÇÃO DO MON RECEBE PRÊMIO DE MELHOR DO ANO DA ABCA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Museu Oscar Niemeyer recebeu nesta semana, em São Paulo, os prêmios de Melhor Curadoria e Melhor Exposição do Ano na cerimônia promovida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte (ABCA). A premiação é uma das mais importantes no cenário nacional das artes.

O MON venceu nas duas categorias com a mostra “Trilhos e Traços – Poty 100 anos”, com curadoria de Maria José Justino e Fabricio Vaz Nunes. A entrega do prêmio aconteceu no Teatro Antunes Filho e reuniu centenas de artistas, curadores, dirigentes de instituições e profissionais do setor de artes visuais do país.

“Esta premiação é o reconhecimento de um longo caminho que teve início anos atrás”, afirmou a diretora-presidente do MON, Juliana Vosnika, ao receber o prêmio em nome do Museu. “Há aproximadamente nove anos começamos a conversar com o saudoso João Lazzarotto, único irmão do artista curitibano Poty Lazzarotto, sobre a

generosa doação do incrível legado de mais de 4 mil obras ao acervo do MON e, conseqüentemente, a todos os seus visitantes”.

Juliana comentou que a doação foi um esforço conjunto que envolveu MON, Secretaria de Estado da Cultura e Governo do Paraná. “Mais do que comemorar o centenário desse artista curitibano, que é um dos principais nomes das artes do Estado e do país, a exposição se tornou um local de referência a Poty Lazzarotto”.

“Os visitantes do Museu, em especial as centenas de estudantes das redes pública e particular que diariamente frequentam o MON, têm agora uma oportunidade única para conhecer melhor esse gênio das artes”, comenta. Inaugurada em abril de 2024, a mostra ocupa a Sala 6 do Museu e já foi vista por cerca de 1 milhão de pessoas.

EXPOSIÇÃO

“Trilhos e Traços – Poty 100 anos” reúne aproximadamente 500 obras, um recorte da doação de 4 mil peças realizada pela família do artista ao Museu. A expogra-



fia é assinada pelo arquiteto Fernando Canalli. O catálogo da mostra está disponível na MON Loja física ou online.

A premissa da exposição, segundo os curadores, além de destacar a importância de sua obra no cenário paranaense, é extrapolar as fronteiras regionais e apresentar Poty em sua dimensão universal.

“Na sua atividade artística incessante e obstinada, recriou, em imagens, o universo criativo da literatura; em seus murais, plasmou a grande aventura da história universal”, informam. “Sempre buscando a divulgação popular da arte,

foi da gravura à ilustração, do desenho minúsculo ao mural monumental”.

Na exposição, as obras foram organizadas em torno de nove núcleos temáticos presentes na trajetória artística de Poty, representativos das suas diferentes facetas: o Narrador, o Trabalho, o Xingu, o Sagrado, a Guerra, o Cotidiano, o Viajante, o Muralista e o Retratista. “Mas Poty, o piá do Capanema que amava o cinema e as histórias em quadrinhos, é ainda mais que tudo isso”, dizem os curadores.

ACERVO DO MON

Em 29 de março de 2022, dia do aniversá-

rio de Curitiba – e, coincidentemente, data de nascimento do artista Poty Lazzarotto – o MON recebeu a maior coleção já doada à instituição: aproximadamente 4,5 mil peças.

Tal coleção conta com mais de 3 mil desenhos e 366 gravuras, além de tapeçarias, entalhes, serigrafias, esculturas, entre outros. A doação foi feita diretamente pelo irmão do artista, João Lazzarotto.

Já foram realizadas exposições itinerantes com obras da coleção Poty Lazzarotto do MON em cidades como São Paulo (SP) e Morretes (PR).

PRÊMIO ABCA

As nomeações do prêmio foram elaboradas a partir de indicações dos associados da organização, que atualmente conta com quase 170 críticos de arte de todas as regiões do Brasil. As 18 categorias da premiação são destinadas a artistas visuais, curadores, críticos, pesquisadores, gestores e instituições culturais que mais contribuíram para a cultura nacional em 2024.

SOBRE O MON

O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referências importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Rafaela Araujo/Divulgação)

'NOSSA VIDA É UM PALCO'. Formada por Paulo Juk (baixo), Paulo Teixeira (guitarra), Alberto Rodriguez (guitarra), Pato Romero (bateria) e Willian Vox (vocal/violão), a banda prepara uma noite de celebração à sua história.

TEATRO GUAÍRA RECEBE 50 ANOS DE CARREIRA DO BLINDAGEM

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

A banda Blindagem, ícone do rock paranaense que ao longo dos anos conquistou reconhecimento de admiradores fiéis de várias gerações, celebra 50 anos de trajetória com o espetáculo "Nossa Vida é um Palco", no dia 19 de setembro, às 21h, no Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão).

Formada por Paulo Juk (baixo), Paulo Teixeira (guitarra), Alberto Rodriguez (guitarra), Pato Romero (bateria) e Willian Vox (vocal/violão), a banda prepara uma noite de celebração à sua história. Com músicas atemporais, o repertório vai reunir as que mais impactaram seus fãs e um pouco de cada um dos discos da banda. O espetáculo está sendo minuciosamente planejado para ser mais um momento marcante na história da banda e de seus fãs.

Para o baixista Paulo Juk, esse é um momento de grande reflexão. Ele ressalta que não é fácil manter uma banda por cinco décadas. "Tivemos o privilégio de formar praticamente uma família; que se estende também para o nosso público - amigos que nos acompanham há tantos anos", afirma. O mais bonito, completa ele, é ver gerações se renovando. "A possibilidade de chegar nessa época de comemorar 50 anos e ter, na plateia, um público de três, qua-



tro gerações, sentado, ouvindo, aplaudindo e cantando junto, é algo que realmente não tem preço".

O guitarrista Paulo Teixeira fala da emoção que será celebrar esse momento especial. "Vai ser uma verdadeira festa, uma grande família de amigos e fãs reunidos no Guairão, cantando junto os sucessos que marcaram gerações", afirma. Para ele, a mágica na música está no respeito, no comprometimento, no amor pelo instrumento e, acima de tudo, na alegria de tocar com amigos. "É isso que faz uma trajetória durar tanto tempo. Foram muitos palcos, e muitos ainda virão".

Para os músicos, o legado da Blindagem vai muito além de sua discografia. A banda influenciou gerações de músicos e de bandas. A banda iniciou sua trajetória na década de 1970, com ensaios em garagens e de shows da banda Movimento Parado, que ganhou novo

rumo quando seus integrantes Paulo Juk, Alberto Rodriguez, Amaury Stocchero, e Marinho Jr decidiram seguir por um caminho profissional, com um novo conceito e apostando no rock autoral. A banda mudou de nome e passou a se chamar Blindagem em um show realizado em 23 de agosto 1975, em Florianópolis.

A banda tornou-se uma referência e um dos nomes mais emblemáticos do rock paranaense a partir de 1979, com a entrada de Ivo Rodrigues Jr. Conhecido por sua voz poderosa, Ivo trouxe seu talento e suas parcerias com o poeta Paulo Leminski, que ganharam uma nova roupagem com a banda. Já com Paulo Teixeira, que também entrou na banda em 1979, empunhando sua guitarra como poucos, o resultado apareceu de forma avassaladora em 1981, com o LP Blindagem.

Em 1984, Pato Romero tornou-se o baterista. Com esta for-

mação, a banda gravou a maioria de sua discografia e o lendário DVD "Rock em Concerto", registro do show com a Orquestra Sinfônica do Paraná. Em 2010, com a perda do vocalista Ivo Rodrigues, os vocais foram assumidos por Rodrigo Vivasz e, em 2022, Willian Vox assumiu os vocais da Blindagem, trazendo uma nova energia para a banda.

SERVIÇO

"Nossa Vida é um Palco - Show da Banda Blindagem"

Data: 19 de setembro (sexta-feira), às 21h

Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) - R. Conselheiro Laurindo, 175, Centro, Curitiba (PR)

Classificação etária: Livre

Venda de ingressos: DiskIngressos (<https://encurtador.com.br/v1Kpy>) ou na bilheteria do Teatro Guaíra. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Estúdio Vieira)

NOTAS TROPICAIS

TRANSMISSÃO

A TNT Sports anuncia a renovação de contrato com o narrador e apresentador Octavio Neto, que integra o time de talentos da marca esportiva desde 2011. Reconhecido por seu papel de destaque nas principais atrações digitais e transmissões da casa, o jornalista terá ainda mais espaço em toda a programação da TNT Sports, incluindo nos jogos da UEFA Champions League 2025/26, que começa no dia 16 de setembro.

TRANSMISSÃO 2

Natural de Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, Octavio iniciou a sua carreira na narração durante a faculdade, em uma web-rádio. Jornalista de formação, atuou como repórter, redator, editor e assessor de imprensa até chegar ao extinto Esporte Interativo. Já narrou mais de 60 modalidades e traz referências à cultura pop em suas transmissões. Possui uma relação muito forte com games, sendo eleito a personalidade do ano nos eSports em 2016.

TRANSMISSÃO 3

No ano de 2021, foi escolhido pela Warner Bros. Discovery para ser o narrador oficial da versão brasileira do filme Space Jam: Um Novo Legado. Também apresenta e participa dos principais programas da TNT Sports no Youtube, como o De Sola, De Zero a Dez e o Melhor Futebol do Mundo.

FESTIVAL

Guarapuava será palco, neste sábado (13), da segunda edição do Festival Atitudes Latinas, um evento que reúne música, teatro, artes visuais e feira criativa no Pub Anônima. A proposta é valorizar a diversidade cultural da América Latina e fortalecer a produção artística sustentável na região.

FESTIVAL 2

Organizado pelo Coletivo Cérberos, com os membros Daniele Krauz e Henrique Dubiela (DubLuy) na promoção cultural, o festival reafirma o compromisso de promover a integração entre artistas locais, regionais e internacionais. O evento também abre espaço para artesãos e artistas visuais, incentivando a economia criativa e o diálogo entre diferentes expressões culturais.

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Trabalho: Sextou com boas energias para focar no trabalho e lidar com dinheiro. Tudo indica que pode fechar negócios lucrativos...



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Bem-estar: Você vai fechar a semana esbanjando energia para correr atrás das suas obrigações e deixar tudo em ordem. Você pode se surpreender com o que é capaz de conquistar quando coloca seu foco em alguma coisa!



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Bem-estar: Assuntos envolvendo a sua casa ou a família contam com boas energias logo cedo e pode comprar algo importante agora. Talvez tenha que enfrentar alguns desafios pela frente...



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Bem-estar: Você começa a sexta com ótimas habilidades para se comunicar e pode correr atrás de alguns projetos pessoais logo cedo. Trabalho: Fica mais fácil embarcar em um projeto novo e deixar a rotina de lado no trabalho.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Trabalho: As finanças estão protegidas e pode receber uma grana que não esperava nesta sexta. Os astros enviam confiança extra para correr atrás dos seus maiores objetivos no trabalho.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Trabalho: Nesta sexta, seu jeito confiante ajuda a se destacar em tudo o que fizer mais cedo. As tarefas em equipe se desenvolvem melhor, já que você terá facilidade para interagir com os outros.



LIBRA - (23 set a 22 out)

Trabalho: Logo cedo, confie em sua intuição para lidar com tudo que pintar pelo caminho, inclusive no trabalho. Mudanças não estão descartadas, inclusive no emprego, mas é um ótimo momento para quem está procurando uma nova vaga.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Amizades: As amizades estão protegidas e o contato com pessoas de longe promete aquecer seu coração. Bom momento para finalizar um projeto ou uma tarefa com a colaboração dos colegas.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Trabalho: Comece a sexta focando na carreira, pois será preciso empenho se quiser dar conta de todo o trabalho que deve cair no seu colo. Sua atenção estará focada nas tarefas e o seu esforço pode até render elogios.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Bem-estar: Viagens, estudos e contato com pessoas de fora contam com as ótimas energias enviadas por Sol e Júpiter nesta manhã. Trabalho: Você tem tudo para brilhar no trabalho, principalmente se souber explorar seu lado criativo.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Astral: Com Sol e Júpiter trocando likes nesta madrugada, você pode aproveitar as boas energias para cuidar melhor do seu corpo. Trabalho: No trabalho, você vai mostrar bom-senso e disposição na hora de encarar as tarefas.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Bem-estar: Sextou, bebê, e você pode explorar seu raciocínio rápido e sua habilidade para se comunicar hoje. Trabalho: Com boas ideias e um ótimo papo, você vai se destacar no ambiente profissional e ainda dar uma animada nos colegas.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

Demite exclusivas de editoria A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

9x9 Sudoku grid with some numbers filled in.

ARECREATIVA.COM.BR

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

3x3 grid for a logic puzzle.

09707005

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

CRUZADA A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

- 1. Sacrificar
2. Não as há sem espinhos
3. O artigo de fundo de jornal ou revista
4. Fibra têxtil, sucedânea do cânhamo / É larga a do sombreiro
5. Quartel-general / Precede Leñas, na estação de esqui argentina / Botam-se neles os pingos
6. Singular / O meio da... frase
7. O l dos químicos / A saia mais curta
8. Escritório de Representação Estadual / Caixa Econômica Federal
9. A mais comum das interjeições / Gás Natural Veicular / Seis... romanos
10. Divisão do Imposto de Renda / Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
11. Empresa que explora determinada atividade de serviço
12. Conduzir
13. (Fig.) Desejar ardentemente

VERTICAIS

- 1. Que, ou aquele que inquire, investiga
2. Que vale a pena / O duplo grito antes de hurra!
3. O diafragma do olho / Metade do... bigode / Ato de banhar a terra, as plantas
4. Que forma um todo / Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos e não governamentais /
5. Uma especialidade da Jamaica
6. Evitar todo contato / Fazem-no os atores antes da apresentação da peça
7. O hábitat da baleia / O Tio dos EUA / Tapar
8. O maior dos continentes / (Lat.) Assim mesmo / A esposa do filho
9. Associação Brasileira de Imprensa / Cair das nuvens a água congelada, em flocos

13x9 crossword grid with black squares indicating non-letter positions.

VERTICAIS: 1. LITANIA; 2. ROSAS; 3. EDITORIAL; 4. SÍSLA; 5. DG. LAS; 6. IS; 7. UNO; 8. RAS; 9. TUDO; 10. NINI; 11. B. REZ; 12. CEE; 13. AN. GNY; 14. VI; 15. DIR; 16. SENAC; 17. GORRADOR; 18. SUAR; 19. NAMORAR; 20. S.M.; 21. VEIAR; 22. NINA; 23. SIC; 24. NORA; 25. ABL; 26. NEVAR; 27. ASIV; 28. NORA; 29. ABL; 30. NEVAR; 31. CLASSIFICAR; 32. S.M.; 33. VEIAR; 34. NINA; 35. SIC; 36. NORA; 37. ABL; 38. NEVAR; 39. ASIV; 40. NORA; 41. ABL; 42. NEVAR; 43. CLASSIFICAR; 44. S.M.; 45. VEIAR; 46. NINA; 47. SIC; 48. NORA; 49. ABL; 50. NEVAR; 51. ASIV; 52. NORA; 53. ABL; 54. NEVAR; 55. CLASSIFICAR; 56. S.M.; 57. VEIAR; 58. NINA; 59. SIC; 60. NORA; 61. ABL; 62. NEVAR; 63. ASIV; 64. NORA; 65. ABL; 66. NEVAR; 67. CLASSIFICAR; 68. S.M.; 69. VEIAR; 70. NINA; 71. SIC; 72. NORA; 73. ABL; 74. NEVAR; 75. ASIV; 76. NORA; 77. ABL; 78. NEVAR; 79. CLASSIFICAR; 80. S.M.; 81. VEIAR; 82. NINA; 83. SIC; 84. NORA; 85. ABL; 86. NEVAR; 87. ASIV; 88. NORA; 89. ABL; 90. NEVAR; 91. CLASSIFICAR; 92. S.M.; 93. VEIAR; 94. NINA; 95. SIC; 96. NORA; 97. ABL; 98. NEVAR; 99. ASIV; 100. NORA; 101. ABL; 102. NEVAR; 103. CLASSIFICAR; 104. S.M.; 105. VEIAR; 106. NINA; 107. SIC; 108. NORA; 109. ABL; 110. NEVAR; 111. ASIV; 112. NORA; 113. ABL; 114. NEVAR; 115. CLASSIFICAR; 116. S.M.; 117. VEIAR; 118. NINA; 119. SIC; 120. NORA; 121. ABL; 122. NEVAR; 123. ASIV; 124. NORA; 125. ABL; 126. NEVAR; 127. CLASSIFICAR; 128. S.M.; 129. VEIAR; 130. NINA; 131. SIC; 132. NORA; 133. ABL; 134. NEVAR; 135. ASIV; 136. NORA; 137. ABL; 138. NEVAR; 139. CLASSIFICAR; 140. S.M.; 141. VEIAR; 142. NINA; 143. SIC; 144. NORA; 145. ABL; 146. NEVAR; 147. ASIV; 148. NORA; 149. ABL; 150. NEVAR; 151. CLASSIFICAR; 152. S.M.; 153. VEIAR; 154. NINA; 155. SIC; 156. NORA; 157. ABL; 158. NEVAR; 159. ASIV; 160. NORA; 161. ABL; 162. NEVAR; 163. CLASSIFICAR; 164. S.M.; 165. VEIAR; 166. NINA; 167. SIC; 168. NORA; 169. ABL; 170. NEVAR; 171. ASIV; 172. NORA; 173. ABL; 174. NEVAR; 175. CLASSIFICAR; 176. S.M.; 177. VEIAR; 178. NINA; 179. SIC; 180. NORA; 181. ABL; 182. NEVAR; 183. ASIV; 184. NORA; 185. ABL; 186. NEVAR; 187. CLASSIFICAR; 188. S.M.; 189. VEIAR; 190. NINA; 191. SIC; 192. NORA; 193. ABL; 194. NEVAR; 195. ASIV; 196. NORA; 197. ABL; 198. NEVAR; 199. CLASSIFICAR; 200. S.M.; 201. VEIAR; 202. NINA; 203. SIC; 204. NORA; 205. ABL; 206. NEVAR; 207. ASIV; 208. NORA; 209. ABL; 210. NEVAR; 211. CLASSIFICAR; 212. S.M.; 213. VEIAR; 214. NINA; 215. SIC; 216. NORA; 217. ABL; 218. NEVAR; 219. ASIV; 220. NORA; 221. ABL; 222. NEVAR; 223. CLASSIFICAR; 224. S.M.; 225. VEIAR; 226. NINA; 227. SIC; 228. NORA; 229. ABL; 230. NEVAR; 231. ASIV; 232. NORA; 233. ABL; 234. NEVAR; 235. CLASSIFICAR; 236. S.M.; 237. VEIAR; 238. NINA; 239. SIC; 240. NORA; 241. ABL; 242. NEVAR; 243. ASIV; 244. NORA; 245. ABL; 246. NEVAR; 247. CLASSIFICAR; 248. S.M.; 249. VEIAR; 250. NINA; 251. SIC; 252. NORA; 253. ABL; 254. NEVAR; 255. ASIV; 256. NORA; 257. ABL; 258. NEVAR; 259. CLASSIFICAR; 260. S.M.; 261. VEIAR; 262. NINA; 263. SIC; 264. NORA; 265. ABL; 266. NEVAR; 267. ASIV; 268. NORA; 269. ABL; 270. NEVAR; 271. CLASSIFICAR; 272. S.M.; 273. VEIAR; 274. NINA; 275. SIC; 276. NORA; 277. ABL; 278. NEVAR; 279. ASIV; 280. NORA; 281. ABL; 282. NEVAR; 283. CLASSIFICAR; 284. S.M.; 285. VEIAR; 286. NINA; 287. SIC; 288. NORA; 289. ABL; 290. NEVAR; 291. ASIV; 292. NORA; 293. ABL; 294. NEVAR; 295. CLASSIFICAR; 296. S.M.; 297. VEIAR; 298. NINA; 299. SIC; 300. NORA; 301. ABL; 302. NEVAR; 303. ASIV; 304. NORA; 305. ABL; 306. NEVAR; 307. CLASSIFICAR; 308. S.M.; 309. VEIAR; 310. NINA; 311. SIC; 312. NORA; 313. ABL; 314. NEVAR; 315. ASIV; 316. NORA; 317. ABL; 318. NEVAR; 319. CLASSIFICAR; 320. S.M.; 321. VEIAR; 322. NINA; 323. SIC; 324. NORA; 325. ABL; 326. NEVAR; 327. ASIV; 328. NORA; 329. ABL; 330. NEVAR; 331. CLASSIFICAR; 332. S.M.; 333. VEIAR; 334. NINA; 335. SIC; 336. NORA; 337. ABL; 338. NEVAR; 339. ASIV; 340. NORA; 341. ABL; 342. NEVAR; 343. CLASSIFICAR; 344. S.M.; 345. VEIAR; 346. NINA; 347. SIC; 348. NORA; 349. ABL; 350. NEVAR; 351. ASIV; 352. NORA; 353. ABL; 354. NEVAR; 355. CLASSIFICAR; 356. S.M.; 357. VEIAR; 358. NINA; 359. SIC; 360. NORA; 361. ABL; 362. NEVAR; 363. ASIV; 364. NORA; 365. ABL; 366. NEVAR; 367. CLASSIFICAR; 368. S.M.; 369. VEIAR; 370. NINA; 371. SIC; 372. NORA; 373. ABL; 374. NEVAR; 375. ASIV; 376. NORA; 377. ABL; 378. NEVAR; 379. CLASSIFICAR; 380. S.M.; 381. VEIAR; 382. NINA; 383. SIC; 384. NORA; 385. ABL; 386. NEVAR; 387. ASIV; 388. NORA; 389. ABL; 390. NEVAR; 391. CLASSIFICAR; 392. S.M.; 393. VEIAR; 394. NINA; 395. SIC; 396. NORA; 397. ABL; 398. NEVAR; 399. ASIV; 400. NORA; 401. ABL; 402. NEVAR; 403. CLASSIFICAR; 404. S.M.; 405. VEIAR; 406. NINA; 407. SIC; 408. NORA; 409. ABL; 410. NEVAR; 411. ASIV; 412. NORA; 413. ABL; 414. NEVAR; 415. CLASSIFICAR; 416. S.M.; 417. VEIAR; 418. NINA; 419. SIC; 420. NORA; 421. ABL; 422. NEVAR; 423. ASIV; 424. NORA; 425. ABL; 426. NEVAR; 427. CLASSIFICAR; 428. S.M.; 429. VEIAR; 430. NINA; 431. SIC; 432. NORA; 433. ABL; 434. NEVAR; 435. ASIV; 436. NORA; 437. ABL; 438. NEVAR; 439. CLASSIFICAR; 440. S.M.; 441. VEIAR; 442. NINA; 443. SIC; 444. NORA; 445. ABL; 446. NEVAR; 447. ASIV; 448. NORA; 449. ABL; 450. NEVAR; 451. CLASSIFICAR; 452. S.M.; 453. VEIAR; 454. NINA; 455. SIC; 456. NORA; 457. ABL; 458. NEVAR; 459. ASIV; 460. NORA; 461. ABL; 462. NEVAR; 463. CLASSIFICAR; 464. S.M.; 465. VEIAR; 466. NINA; 467. SIC; 468. NORA; 469. ABL; 470. NEVAR; 471. ASIV; 472. NORA; 473. ABL; 474. NEVAR; 475. CLASSIFICAR; 476. S.M.; 477. VEIAR; 478. NINA; 479. SIC; 480. NORA; 481. ABL; 482. NEVAR; 483. ASIV; 484. NORA; 485. ABL; 486. NEVAR; 487. CLASSIFICAR; 488. S.M.; 489. VEIAR; 490. NINA; 491. SIC; 492. NORA; 493. ABL; 494. NEVAR; 495. ASIV; 496. NORA; 497. ABL; 498. NEVAR; 499. CLASSIFICAR; 500. S.M.; 501. VEIAR; 502. NINA; 503. SIC; 504. NORA; 505. ABL; 506. NEVAR; 507. ASIV; 508. NORA; 509. ABL; 510. NEVAR; 511. CLASSIFICAR; 512. S.M.; 513. VEIAR; 514. NINA; 515. SIC; 516. NORA; 517. ABL; 518. NEVAR; 519. ASIV; 520. NORA; 521. ABL; 522. NEVAR; 523. CLASSIFICAR; 524. S.M.; 525. VEIAR; 526. NINA; 527. SIC; 528. NORA; 529. ABL; 530. NEVAR; 531. ASIV; 532. NORA; 533. ABL; 534. NEVAR; 535. CLASSIFICAR; 536. S.M.; 537. VEIAR; 538. NINA; 539. SIC; 540. NORA; 541. ABL; 542. NEVAR; 543. ASIV; 544. NORA; 545. ABL; 546. NEVAR; 547. CLASSIFICAR; 548. S.M.; 549. VEIAR; 550. NINA; 551. SIC; 552. NORA; 553. ABL; 554. NEVAR; 555. ASIV; 556. NORA; 557. ABL; 558. NEVAR; 559. CLASSIFICAR; 560. S.M.; 561. VEIAR; 562. NINA; 563. SIC; 564. NORA; 565. ABL; 566. NEVAR; 567. ASIV; 568. NORA; 569. ABL; 570. NEVAR; 571. CLASSIFICAR; 572. S.M.; 573. VEIAR; 574. NINA; 575. SIC; 576. NORA; 577. ABL; 578. NEVAR; 579. ASIV; 580. NORA; 581. ABL; 582. NEVAR; 583. CLASSIFICAR; 584. S.M.; 585. VEIAR; 586. NINA; 587. SIC; 588. NORA; 589. ABL; 590. NEVAR; 591. ASIV; 592. NORA; 593. ABL; 594. NEVAR; 595. CLASSIFICAR; 596. S.M.; 597. VEIAR; 598. NINA; 599. SIC; 600. NORA; 601. ABL; 602. NEVAR; 603. ASIV; 604. NORA; 605. ABL; 606. NEVAR; 607. CLASSIFICAR; 608. S.M.; 609. VEIAR; 610. NINA; 611. SIC; 612. NORA; 613. ABL; 614. NEVAR; 615. ASIV; 616. NORA; 617. ABL; 618. NEVAR; 619. CLASSIFICAR; 620. S.M.; 621. VEIAR; 622. NINA; 623. SIC; 624. NORA; 625. ABL; 626. NEVAR; 627. ASIV; 628. NORA; 629. ABL; 630. NEVAR; 631. CLASSIFICAR; 632. S.M.; 633. VEIAR; 634. NINA; 635. SIC; 636. NORA; 637. ABL; 638. NEVAR; 639. ASIV; 640. NORA; 641. ABL; 642. NEVAR; 643. CLASSIFICAR; 644. S.M.; 645. VEIAR; 646. NINA; 647. SIC; 648. NORA; 649. ABL; 650. NEVAR; 651. ASIV; 652. NORA; 653. ABL; 654. NEVAR; 655. CLASSIFICAR; 656. S.M.; 657. VEIAR; 658. NINA; 659. SIC; 660. NORA; 661. ABL; 662. NEVAR; 663. ASIV; 664. NORA; 665. ABL; 666. NEVAR; 667. CLASSIFICAR; 668. S.M.; 669. VEIAR; 670. NINA; 671. SIC; 672. NORA; 673. ABL; 674. NEVAR; 675. ASIV; 676. NORA; 677. ABL; 678. NEVAR; 679. CLASSIFICAR; 680. S.M.; 681. VEIAR; 682. NINA; 683. SIC; 684. NORA; 685. ABL; 686. NEVAR; 687. ASIV; 688. NORA; 689. ABL; 690. NEVAR; 691. CLASSIFICAR; 692. S.M.; 693. VEIAR; 694. NINA; 695. SIC; 696. NORA; 697. ABL; 698. NEVAR; 699. ASIV; 700. NORA; 701. ABL; 702. NEVAR; 703. CLASSIFICAR; 704. S.M.; 705. VEIAR; 706. NINA; 707. SIC; 708. NORA; 709. ABL; 710. NEVAR; 711. ASIV; 712. NORA; 713. ABL; 714. NEVAR; 715. CLASSIFICAR; 716. S.M.; 717. VEIAR; 718. NINA; 719. SIC; 720. NORA; 721. ABL; 722. NEVAR; 723. ASIV; 724. NORA; 725. ABL; 726. NEVAR; 727. CLASSIFICAR; 728. S.M.; 729. VEIAR; 730. NINA; 731. SIC; 732. NORA; 733. ABL; 734. NEVAR; 735. ASIV; 736. NORA; 737. ABL; 738. NEVAR; 739. CLASSIFICAR; 740. S.M.; 741. VEIAR; 742. NINA; 743. SIC; 744. NORA; 745. ABL; 746. NEVAR; 747. ASIV; 748. NORA; 749. ABL; 750. NEVAR; 751. CLASSIFICAR; 752. S.M.; 753. VEIAR; 754. NINA; 755. SIC; 756. NORA; 757. ABL; 758. NEVAR; 759. ASIV; 760. NORA; 761. ABL; 762. NEVAR; 763. CLASSIFICAR; 764. S.M.; 765. VEIAR; 766. NINA; 767. SIC; 768. NORA; 769. ABL; 770. NEVAR; 771. ASIV; 772. NORA; 773. ABL; 774. NEVAR; 775. CLASSIFICAR; 776. S.M.; 777. VEIAR; 778. NINA; 779. SIC; 780. NORA; 781. ABL; 782. NEVAR; 783. ASIV; 784. NORA; 785. ABL; 786. NEVAR; 787. CLASSIFICAR; 788. S.M.; 789. VEIAR; 790. NINA; 791. SIC; 792. NORA; 793. ABL; 794. NEVAR; 795. ASIV; 796. NORA; 797. ABL; 798. NEVAR; 799. CLASSIFICAR; 800. S.M.; 801. VEIAR; 802. NINA; 803. SIC; 804. NORA; 805. ABL; 806. NEVAR; 807. ASIV; 808. NORA; 809. ABL; 810. NEVAR; 811. CLASSIFICAR; 812. S.M.; 813. VEIAR; 814. NINA; 815. SIC; 816. NORA; 817. ABL; 818. NEVAR; 819. ASIV; 820. NORA; 821. ABL; 822. NEVAR; 823. CLASSIFICAR; 824. S.M.; 825. VEIAR; 826. NINA; 827. SIC; 828. NORA; 829. ABL; 830. NEVAR; 831. ASIV; 832. NORA; 833. ABL; 834. NEVAR; 835. CLASSIFICAR; 836. S.M.; 837. VEIAR; 838. NINA; 839. SIC; 840. NORA; 841. ABL; 842. NEVAR; 843. ASIV; 844. NORA; 845. ABL; 846. NEVAR; 847. CLASSIFICAR; 848. S.M.; 849. VEIAR; 850. NINA; 851. SIC; 852. NORA; 853. ABL; 854. NEVAR; 855. ASIV; 856. NORA; 857. ABL; 858. NEVAR; 859. CLASSIFICAR; 860. S.M.; 861. VEIAR; 862. NINA; 863. SIC; 864. NORA; 865. ABL; 866. NEVAR; 867. ASIV; 868. NORA; 869. ABL; 870. NEVAR; 871. CLASSIFICAR; 872. S.M.; 873. VEIAR; 874. NINA; 875. SIC; 876. NORA; 877. ABL; 878. NEVAR; 879. ASIV; 880. NORA; 881. ABL; 882. NEVAR; 883. CLASSIFICAR; 884. S.M.; 885. VEIAR; 886. NINA; 887. SIC; 888. NORA; 889. ABL; 890. NEVAR; 891. ASIV; 892. NORA; 893. ABL; 894. NEVAR; 895. CLASSIFICAR; 896. S.M.; 897. VEIAR; 898. NINA; 899. SIC; 900. NORA; 901. ABL; 902. NEVAR; 903. ASIV; 904. NORA; 905. ABL; 906. NEVAR; 907. CLASSIFICAR; 908. S.M.; 909. VEIAR; 910. NINA; 911. SIC; 912. NORA; 913. ABL; 914. NEVAR; 915. ASIV; 916. NORA; 917. ABL; 918. NEVAR; 919. CLASSIFICAR; 920. S.M.; 921. VEIAR; 922. NINA; 923. SIC; 924. NORA; 925. ABL; 926. NEVAR; 927. ASIV; 928. NORA; 929. ABL; 930. NEVAR; 931. CLASSIFICAR; 932. S.M.; 933. VEIAR; 934. NINA; 935. SIC; 936. NORA; 937. ABL; 938. NEVAR; 939. ASIV; 940. NORA; 941. ABL; 942. NEVAR; 943. CLASSIFICAR; 944. S.M.; 945. VEIAR; 946. NINA; 947. SIC; 948. NORA; 949. ABL; 950. NEVAR; 951. ASIV; 952. NORA; 953. ABL; 954. NEVAR; 955. CLASSIFICAR; 956. S.M.; 957. VEIAR; 958. NINA; 959. SIC; 960. NORA; 961. ABL; 962. NEVAR; 963. ASIV; 964. NORA; 965. ABL; 966. NEVAR; 967. CLASSIFICAR; 968. S.M.; 969. VEIAR; 970. NINA; 971. SIC; 972. NORA; 973. ABL; 974. NEVAR; 975. ASIV; 976. NORA; 977. ABL; 978. NEVAR; 979. CLASSIFICAR; 980. S.M.; 981. VEIAR; 982. NINA; 983. SIC; 984. NORA; 985. ABL; 986. NEVAR; 987. ASIV; 988. NORA; 989. ABL; 990. NEVAR; 991. CLASSIFICAR; 992. S.M.; 993. VEIAR; 994. NINA; 995. SIC; 996. NORA; 997. ABL; 998. NEVAR; 999. ASIV; 1000. NORA; 1001. ABL; 1002. NEVAR; 1003. CLASSIFICAR; 1004. S.M.; 1005. VEIAR; 1006. NINA; 1007. SIC; 1008. NORA; 1009. ABL; 1010. NEVAR; 1011. ASIV; 1012. NORA; 1013. ABL; 1014. NEVAR; 1015. CLASSIFICAR; 1016. S.M.; 1017. VEIAR; 1018. NINA; 1019. SIC; 1020. NORA; 1021. ABL; 1022. NEVAR; 1023. ASIV; 1024. NORA; 1025. ABL; 1026. NEVAR; 1027. CLASSIFICAR; 1028. S.M.; 1029. VEIAR; 1030. NINA; 1031. SIC; 1032. NORA; 1033. ABL; 1034. NEVAR; 1035. ASIV; 1036. NORA; 1037. ABL; 1038. NEVAR; 1039. CLASSIFICAR; 1040. S.M.; 1041. VEIAR; 1042. NINA; 1043. SIC; 1044. NORA; 1045. ABL; 1046. NEVAR; 1047. ASIV; 1048. NORA; 1049. ABL; 1050. NEVAR; 1051. CLASSIFICAR; 1052. S.M.; 1053. VEIAR; 1054. NINA; 1055. SIC; 1056. NORA; 1057. ABL; 1058. NEVAR; 1059. ASIV; 1060. NORA; 1061. ABL; 1062. NEVAR; 1063. CLASSIFICAR; 1064. S.M.; 1065. VEIAR; 1066. NINA; 1067. SIC; 1068. NORA; 1069. ABL; 1070. NEVAR; 1071. ASIV; 1072. NORA; 1073. ABL; 1074. NEVAR; 1075. CLASSIFICAR; 1076. S.M.; 1077. VEIAR; 1078. NINA; 1079. SIC; 1080. NORA; 1081. ABL; 1082. NEVAR; 1083. ASIV; 1084. NORA; 1085. ABL; 1086. NEVAR; 1087. CLASSIFICAR; 1088. S.M.; 1089. VEIAR; 1090. NINA; 1091. SIC; 1092. NORA; 1093. ABL; 1094. NEVAR; 1095. ASIV; 1096. NORA; 1097. ABL; 1098. NEVAR; 1099. CLASSIFICAR; 1100. S.M.; 1101. VEIAR; 1102. NINA; 1103

DEPRESSÃO SAZONAL. O Transtorno Afetivo Sazonal é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um transtorno depressivo, mais frequente no outono e no inverno, e com maior incidência em pessoas que vivem em regiões mais distantes da linha do Equador, onde os dias de inverno são mais curtos e há menos exposição ao sol

SIMEPAR EXPLICA SENSACÃO QUE ATINGE LOCAIS COM MENOS TEMPO DE SOL

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A falta de exposição à luz solar pode afetar a produção de neurotransmissores relacionados ao humor e ao sono, levando a alterações emocionais em muitas pessoas. O Transtorno Afetivo Sazonal (TAS) é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um transtorno depressivo, mais frequente no outono e no inverno, e com maior incidência em pessoas que vivem em regiões mais distantes da linha do Equador, onde os dias de inverno são mais curtos e há menos exposição ao sol.

No Paraná, as condições climáticas são diversas. Os dados do Simepar apontam que, nos 252 dias que se passaram de 1º de janeiro até 03 de setembro, Curitiba teve 97 dias com chuva; Telêmaco Borba teve 100; Pinhão, 105; Cascavel, 89; Pato Branco teve 92; já Antonina teve 131 dias chuvosos.

No Noroeste o cenário é diferente: Paranavaí registrou chuva por 76 dias no mesmo período, sendo apenas 11 desde 20 de junho, quando teve início o inverno; Maringá teve chuva por 74 dias, sendo apenas 13 no inverno; Apucarana teve chuva por 76 dias, sendo apenas 13 no inverno; e Londrina teve 77



dias de chuva, sendo apenas 9 no inverno.

“No Norte do Estado é muito raro ter quatro dias seguidos, por exemplo, com o tempo fechado e chuvoso. Já no Litoral e Região Metropolitana isso não é tão difícil e, às vezes, é possível ter períodos muito maiores do que isso no Sul do Estado, onde também tem dias bem mais frios do que em outras regiões”, afirma o coordenador de operações do Simepar, Marco Jusevicius.

Dentro dos mesmos 252 dias de 2025, Curitiba teve 55 dias com temperaturas abaixo de 10°C, enquanto Guarapuava registrou 60 dias, e Palmas registrou 81 dias na mesma condição. Em Maringá foram apenas 15 dias com temperatura abaixo de 10°C no mesmo período.

De acordo com a psicóloga Izabela

Neves Freitas, especialista em luto e depressão, nas regiões onde o tempo é mais frio e mais chuvoso o índice de casos de TAS tende a ser maior. Ele está relacionado à influência dos ritmos circadianos (variações das funções biológicas ao longo de um dia) e ao desequilíbrio dos neurotransmissores no cérebro pela redução da exposição à luz solar.

“Percebo no atendimento clínico, no período chuvoso, as pessoas pedindo mais a consulta online. E muitas das pessoas que vêm presencialmente estão com menor qualidade do estado emocional”, afirma Izabela. “A pessoa, por exemplo, vai ter um prejuízo no trabalho, porque não está indo trabalhar, ou vai ganhar peso porque não está indo para a academia, e é aí que precisamos estar de olho. A tris-

teza do inverno pode ser comparada com a preguiça. Já a depressão sazonal é realmente a intensidade de não fazer as coisas”.

SONO

Manter a regularidade do sono, de acordo com Izabela, é essencial para manter o ciclo circadiano regulado e prevenir os efeitos do TAS. “O tempo cinza leva as pessoas a também dormirem mais. Ou estando em um ambiente fechado, por exemplo, as crianças e os adolescentes ficam mais tempo nas telas. Isso muda o ciclo circadiano da pessoa. A gente precisa dormir de noite e acordar com a luz do dia”, ressalta.

Para quem tem uma rotina diferente e trabalha de madrugada, por exemplo, o mais indicado pela psicóloga é respeitar a quantidade e os horários de sono nos dias em que não esti-

ver de plantão. “Precisamos ensinar o hábito para o nosso cérebro. Se a pessoa estiver em um plano noturno, necessita receber a luz do dia pela manhã, mesmo que não tenha dormido. E quando for pra cama, buscar um ambiente escuro e dormir a mesma quantidade de horas que os outros dias”, explica.

Um ciclo de sono irregular e pouco tempo de exposição solar, além de aumentar os sintomas de TAS, também causam baixa na vitamina D. “A falta dela, mesmo que seja em proporções pequenas, causa um desânimo e bloqueia também a entrada de outras vitaminas que são importantes para nós, como a vitamina C e a B12. Mesmo com um suplemento vitamínico às vezes fica difícil de suprir, e aí a pessoa pode entrar em um processo depressivo que leve a situações mais graves, que necessitem de medicação”, afirma a psicóloga.

SENSAÇÃO

Marco Jusevicius lembra que a sensação do calor ou do frio é diferente para todas as pessoas. Por este motivo existe o cálculo de índice de calor ou índice de frio (sensação térmica), que utiliza outros fatores além da temperatura dos termômetros para chegar mais próximo do que as pessoas podem estar sentin-

do naquele local. No verão, além da temperatura, a umidade influencia na sensação de calor. No frio, além da temperatura, é o vento que muda a percepção individual.

Os índices de calor ou de frio, entretanto, não são levados em consideração para a climatologia. É a temperatura do termômetro que aponta se está mais frio ou mais quente do que a média dos últimos anos, por exemplo.

“A meteorologia fala pelos números. Não usa a percepção, pois ela é bem pessoal e pode ser enganosa quanto aos dados reais. O sensor de temperatura da estação meteorológica fica abrigado. O ar está constantemente passando por ele, mas não está sendo aquecido nem resfriado, mesmo que esteja formando gelo ou sob sol intenso do lado de fora do sensor. Assim é possível saber a temperatura real do ar naquele local”, conta Jusevicius.

Mas são os dados constatados pelos termômetros que ajudam a traçar a previsão do tempo, e ela pode ser importante para o planejamento de quem possui o TAS: é possível incluir na rotina atividades que aumentem a produção dos neurotransmissores bons. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Yuri A. F. Marciniuk/Simepar)

Classificados

AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.



RESPEITE OS LUGARES DE PRIORIDADE POR UM INSTANTE, TODOS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.



NO INTERIOR DO ÔNIBUS NÃO USE MOCHILA NAS COSTAS.



USE FONES DE OUVIDO PARA OUVIR SOM DO CELULAR.



CUIDE DO ÔNIBUS E NÃO DEGRADE OS TERMINAIS.



POLACO
3624 - 5561
RADIADORES

Radiadores para todas as linhas de automóveis, caminhões e tratores

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070

RÁDIO

O SUV QUERIDINHO DO BRASIL

COM O MELHOR PREÇO DO MERCADO

TIGGO7



VISITE UMA DE NOSSAS CONCESSIONÁRIAS E FAÇA UM TEST DRIVE

A PARTIR DE

R\$ **139.990,00**



CADA CHERY
Sperandio

sperandioarana.com.br

Guarapuava
Av. Manoel Ribas, 2814.

Foz do Iguaçu | Av. República Argentina, 4430.

*Consulte condições na concessionária. Validade 30.09



DVD, voltagem 110
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTO-
QUEIRO, pechincha
VALOR: R\$ 50,00
FONE: (42) 98432-
0763// (42) 99971-2235
CELULAR MOTOR-
OLA G9, PLAY - 64
GB, verde turquesa,
semi novo VALOR:
R\$ 700,00. FONE: (42)
98432-0763

BICICLETA MONARK
TRIP SHIMANO, cinza,
18 marchas em bom
estado, documentos
em ordem; ano 2022;
cor Alumínio, marchas,
pneus novos. VALOR: A
Combinar FONE: 98432-
0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGI-
TAL MP3, M57 AM/
FM, entrada p/ 05
CDs, Bivolt, 02 Caixas
de Som. VALOR:
R\$ 900,00, sendo R\$
500,00 de entrada e
R\$ 400,00 p/ 20 dias.
FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residen-
cial, sem linha VALOR:
R\$ 25,00 FONE: (42)
98432-0763

CELULAR, Samsung
J4G, perfeito estado
VALOR: R\$ 250,00
FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR
VALOR: À combinar

FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO,
SEMINOVO, BEM CON-
SERVADO E COM CAR-
REGADOR DE TECLA;
VALOR: R\$ 60,00
FONE: 99971-2235 OU
98432-0763

GAITA 48 BAIXOS,
SEMINOVA VALOR:
R\$ 1.980,00 OU TRO-
CO POR CARNEIROS.
FONE: 99122-7025 OU
99139-7325

MÁQUINA COSTURA -
SINGER VALOR: A COM-
BINAR FONE: 99122-
7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MO-
TORIZADA. VALOR: R\$
1.300,00. FONE: 98403-
7854

EQUIPAMENTOS PARA
ALARME COM NOTA FIS-
CAL, PODENDO SER P/
RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO.
VALOR: R\$ 400,00.
FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR,
VALOR A COMBINAR.
FONE: 3623-2101 JO-
SENILDA

DOIS MOTORES PARA
PORTÃO DE ELEVAÇÃO,
FUNCIONADO PERFEITA-
MENTE. VALOR A COMBI-
NAR. FONE: 99977-4634
OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO
DE BEBÊ, PARA CAR-
RO, EM PERFEITO
ESTADO, VALOR R\$
250,00. FONE: 3624-
9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº
3, COR BRANCA, VAL-
OR R\$ 500,00. FONE:
3623-5605

MÁQUINA DE COSTU-

RA SINGER VALOR: R\$
400,00 FONE: 99957-
2286

Vendo roçadeira, mar-
ca Vulcan, sem uso. É
a gasolina. R\$ 1 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a mo-
tor, Barra Circular.
R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo motosserra,
marca Vulcan, usa-
da. R\$ 600. Tel. (42) 9
8403-7854.

Vendo forno elétrico,
novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9
8813-7956

Vendo caixa registradora.
R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-
7956

Vendo mala de viagem,
grande. R\$ 150. Tel. (41) 9
8813-7956

VENTILADOR, pequeno,
voltagem 110. VALOR: R\$
50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi
nova VALOR: R\$ 200,00
FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande.
VALOR: R\$ 2.000,00 FONE:
(41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA,
antiga, pintura original
VALOR: R\$ 1.700,00
FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SAL-
GADINHOS, voltagem 220,
VIDRO VALOR: R\$ 250,00
FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ES-
QUADEJADEIRA, REBOTE
E FURADEIRA HORIZON-
TAL PARA MARCENARIA
VALOR: R\$ 10.000,00
FONE: 99862- 9500

APARADOR DE
GRAMA, voltagem 110.
VALOR: R\$ 200,00.
FONE: 99972-4826



VENDA

Vendo terreno em Pon-
ta Grossa (PR), medin-
do 12x25m. R\$ 30 mil.
Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO
Imóvel situado a Rua José
Carollo, nº 182 - Bairro dos
Estados, Município de Guar-
apuava - Paraná; área con-
struída averbada de 175,00
m² e uma edícula com a área
construída de 46,00m² no
terreno urbano, medindo:
12,00 x 34,50m; perfazendo a
área total de 414,00 m², obje-
to da matrícula nº 12.947, do
Ofício Registro de Imóveis -
Guarapuava - Pr. Tratar com
Gildo Fagundes; Fone (42)
99977.0005 - CRECI 15709

CASA - BAIRRO BO-
QUEIRÃO, Rua Ro-
drigues Alves, nº 6;
contendo 09 peças
sendo 03 quartos, sala,
cozinha, 02 banheiros,
lavanderia e garagem.
VALOR: R\$ 120.000,00
FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO
SÃO CRISTÓVÃO, Rua
Otto Rickli, 375; Terreo.
VALOR: R\$ a combinar ou
troco por casa no mesmo
Bairro; FONE: 99904-7823
ou 3622-6302

TERRENO 390 MET-

ROS - VILA CARLI,
contendo 02 casas.
VALOR: R\$ 230.000,00;
aceito permuta no
Bairro Cristo Rei ou
Recanto Feliz. FONE:
42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO
PINHÃO, CONTENDO 03
CASAS, 02 TANQUES DE
PEIXES, TODO CERCADA
DE TELA, PRÓXIMO A BR.
VALOR : A COMBINAR;
OU TROCO POR OUTRA
PERTO DE GUARAPUA-
VA. FONE: 99122-7025
OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA
DEPUTADO LAURO SO-
DRÉ LOPES, 469; TER-
RENO MEDINDO 12 X
10, TODO MURADO.
VALOR: R\$ 90.000,00;
ACEITO CARRO NO
NEGÓCIO. FONE:
3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KEN-
NEDY, CONTENDO CASA
MISTA, MED. 2.500M².
VALOR: 600.000,00.
FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO
DOS ESTADOS, conten-
do 03 peças grandes,
Rua Bahia, 463 - próxi-
mo à Praça da Fé; para
01 pessoa sem criança
e sem pet. VALOR: R\$
500,00 incluso ½ água e
luz. FONE: (42) 99972-
4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO
SANTA CRUZ, conten-
do 01 quarto, wc, coz-
inha com pia, internet,
antena p/TV, garagem;
Rua Luiz Ciscato, 58,
em frente a APAE VAL-
OR: R\$ 800,00 incluso
água e luz FONE: (41)
98813-7956

KITINETE - VILA CAR-
LI, p/ 01 pessoa, mobil-
iada, próximo ao CE-
DETEG, de preferência
estudante. VALOR: À
Combinar. FONE: (42)
98869-6880

SALA COMERCIAL -
BAIRRO SANTA CRUZ,
100 m., com banhei-
ro, internet, Rua Luiz
Ciscato, 58; em frente
APAE. VALOR: R\$
1.200,00. FONE: (41)
98813-7956

KITINETE - SANTANA,
Rua Leonel Armando
Zakalusni (antiga 17 de
Julho), 162; fundos. con-
tendo 04 peças grande.
VALOR: R\$ 600,00 FONE:
99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ,
RUA JUVENAL CALDAS,
1098; CONTENDO 01
QUARTO, COZINHA E
BANHEIRO VALOR: R\$
600,00 - INCLUSO ÁGUA
E LUZ FONE: 98807-9189
OU 3304-3069

APARTAMENTO -
CRISTO REI, AVENIDA
OLINTO PIMENTEL,
597; CONTENDO 03
QUARTOS, SALA, CO-
ZINHA, BANHEIRO E
GARAGEM. VALOR: R\$
650,00 FONE: 98426-
8409



Carros

Vendo Towner, em óti-
mo estado. R\$ 8 mil.
Tel. (41) 9 8813-7956

FUNDAÇÃO PROTEGER
Divisão de Compras, Licitação e Contratos

AVISO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 19/2025
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
EXCLUSIVO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Fundação Proteger (UASG - 931521), através desta Presidência, devidamente autorizada, torna público que realizará a licitação abaixo:

PROCESSO N.º: 18/2025.

OBJETO: Registro de Preços para contratação de empresa especializada para o fornecimento parcelado de carnes e derivados, destinados às unidades de acolhimento institucional da Fundação Proteger, com a finalidade de recompor os itens que restaram frustrados no certame anterior.

VALOR MÁXIMO DISPONÍVEL: R\$232.468,00 (Duzentos e Trinta e Dois Mil, Quatrocentos e Sessenta e Oito Reais).

TIPO: MENOR PREÇO - POR ITEM - COM AMOSTRAS.

SUPORTE LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decretos Municipais nº 6.320/2017, 7545/2019, 9.463/2022, 9.781/2022, 10.140/2023, 10.475/2023 e demais legislação aplicável.

SISTEMA EMPREGADO: BLL (Bolsa de Licitações e Leilões) <<https://bllcompras.com/>>.

CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: Ocorrera até às 08h30min do dia 26/09/2025 (horário de Brasília).

PERÍODO DE LANCES: A sessão pública terá início a partir do encerramento do prazo estabelecido para credenciamento e cadastramento de propostas.

Agente de Contratação/Pregoeira: Daniele Reznak

INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos poderão ser obtidos:
- Pelo site: <https://guarapuava.atende.net/>
- Pelo Portal da Transparência: <<https://guarapuava.atende.net/?pg=transparencia#/grupo/1/item/1/tipo/1>>; - BLL (Bolsa de Licitações e Leilões) <<https://bllcompras.com/>>.
- Na Divisão de Compras, Licitação e Contratos, localizado na Rua Xavier da Silva, 1807, Bairro Centro, CEP: 85010-220, em Guarapuava, Estado do Paraná. Telefone (42) 3142-0650, de segunda à sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Guarapuava, 11 de setembro de 2025.

Assinado Eletronicamente
CPF: 80520231-1
Assinatura digital: 11/09/2025 12:32:43
BRL

ANDERSON FERREIRA MARTINS
Presidente

FUNDAÇÃO PROTEGER
Rua Xavier da Silva, 1807 - Centro, Guarapuava/Paraná
CEP: 85010-220 | Telefone: (42) 3142-0650
CNPJ: 09.302.341/0001-95

MUNICÍPIO DE NOVA TEBAS
Dedicação e amor por nossa terra

DECRETO Nº 117/2025 DE 11 DE AGOSTO DE 2025.

EMENTA: DECRETA CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 110/2024 DECORRENTE DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2024.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NOVA TEBAS, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, e

Considerando o Parecer Jurídico nº 484/2025, o qual opina pelo cancelamento da Ata de Registro de Preços por descumprimento de cláusulas contratuais.

DECRETA:

Art. 1º DECLARAR cancelada a Ata de Registro de Preços nº 110/2024, decorrente do Pregão Eletrônico nº 043/2024.

Art. 2º DETERMINAR para que se consulte os próximos colocados sobre o fornecimento dos itens em questão.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Nova Tebas - PR, 11 de agosto de 2025.

Assinado de forma digital por PEDRO LOURENÇO
Dados: 2025.09.11 16:24:26 -03'00'

PEDRO LOURENÇO
PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA TEBAS - PR

Gabinete do Prefeito
Avenida Belo Horizonte 695 - Centro - CEP: 85.250-000 - Estado do Paraná
Fone (42) 3141-2281 - CNPJ: 80.620.172/0001-05
e-mail: gabprefeitonovatebas@gmail.com

MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
Departamento de Licitações e Contratos

RETIFICAÇÃO DO AVISO
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 36/2025
COM BENEFÍCIO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O Município de Guarapuava (UASG - 987583), através do Departamento de Licitações e Contratos, devidamente autorizado, torna público que fará realizar a Licitação abaixo:

PROCESSO N.º: 133/2025.

OBJETO: Contratação por dispensa de licitação de empresa especializada para a prestação de serviço de manutenção e troca de peças preventiva e corretiva de elevadores da marca DW, modelo eletromecânico com contrapeso localizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) conforme o fulcro no art.75, inciso II, da Lei 14133/21.

VALOR MÁXIMO DA CONTRATAÇÃO: R\$ 6.999,12 (seis mil, novecentos e noventa e nove reais e doze centavos).

TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço - Por Item.

SUPORTE LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decretos Municipais nº 6.320/2017, 7545/2019, 9.463/2022, 9.781/2022, 10.140/2023, 10.475/2023 e demais legislação aplicável.

SISTEMA EMPREGADO: BLL (Bolsa de Licitações e Leilões) <<https://bllcompras.com/>>.

CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: Ocorrera até dia 17/09/2025.

PERÍODO DE LANCES: das 9h até às 15h.

AGENTE DE CONTRATAÇÃO: Rosimere de Paris Dias.

EQUIPE DE APOIO: João Antônio de Barba e Sueli Zampiere.

INFORMAÇÕES: O Edital e seus anexos, bem como a íntegra do processo poderão ser obtidos:
Pelo Portal da Transparência: <<https://guarapuava.atende.net/?pg=transparencia#/grupo/1/item/1/tipo/1>>; ou No Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Brigadeiro Rocha, 2.777 - 1º andar - CEP: 85.010-990. Telefones (42) 3142-1047 - 3142-1048, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

Guarapuava, 11 de setembro de 2025.

PUBLIQUE-SE.
ADILMARA REGINA RUIZ
Diretora de Licitações e Contratos

ONCOLOGIA. Estatísticas do Instituto Nacional de Câncer – INCA apontam, para o Linfoma de Hodgkin (LH), uma estimativa anual média de casos novos (triênio 2023–2025): 3.080 casos, sendo 1.500 em homens, 1.580 em mulheres, com taxa bruta de aproximadamente 1,4 casos por 100 mil habitantes para ambos os sexos

USO DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LINFOMAS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O linfoma é um dos tipos mais comuns de câncer no sangue. Afeta os linfócitos, que são um tipo de glóbulo branco, que viajam pelo sangue e pelo sistema linfático para defender o corpo contra invasores estranhos. Os linfomas possuem altos índices de cura, porém, quanto mais cedo diagnosticados ou com estágio mais inicial da doença, melhores serão os resultados. A taxa de cura é grande, porém é de relevante importância que as pessoas fiquem atentas aos principais sintomas.

De acordo com a rádio-oncologista do Oncoville, Paula Soares, a radioterapia é adotada como parte do tratamento para a maioria dos pacientes com linfoma de Hodgkin e consiste na radiação do órgão-alvo com doses fracionadas. “A radioterapia atua como tratamento



adjuvante, ou seja, após a quimioterapia”, explica.

Estatísticas do Instituto Nacional de Câncer – INCA apontam, para o Linfoma de Hodgkin (LH), uma estimativa anual média de casos novos (triênio 2023–2025): 3.080 casos, sendo 1.500 em homens, 1.580 em mulheres, com taxa bruta de aproximadamente 1,4 casos

por 100 mil habitantes para ambos os sexos. Para o Linfoma não Hodgkin (LNH), a estimativa anual média de casos novos é de 12.040 casos, sendo 6.420 em homens e 5.620 em mulheres. Esse tipo de LNH é o nono tipo de câncer mais frequente nos homens, e o nono em mulheres, excluindo tumores de pele não melanoma. O

tratamento pode envolver radioterapia, quimioterapia e transplante de medula óssea.

Os linfomas geralmente se desenvolvem quando uma alteração ou mutação ocorre dentro de um linfócito, fazendo com que a célula anormal se replique mais rápido ou viva mais do que um linfócito normal. Como os lin-

fócitos normais, os linfócitos cancerosos podem viajar pelo sangue e pelo sistema linfático e se espalhar e crescer em muitas partes do corpo, incluindo os gânglios linfáticos, baço, medula óssea e outros órgãos. São divididos em dois tipos: Linfoma de Hodgkin e Linfoma não-Hodgkin, sendo que ambos os tipos afetam os

linfócitos.

O principal exame para diagnosticar o linfoma de Hodgkin é a biópsia de um dos linfonodos comprometidos. Caso seja confirmado, é preciso realizar mais exames para verificar extensão da doença ou o seu estágio.

QUAIS OS SINTOMAS?

Um sintoma característico de linfoma são os caroços ou nódulos, que são gânglios linfáticos inchados (glândulas). Outros sintomas do linfoma são febre, perda de peso, suor noturno.

Ainda não se sabe o que faz surgir um linfoma, mas existem alguns fatores que podem aumentar um pouco o risco de desenvolver a doença, como idade, sexo (já que costuma afetar um pouco mais os homens), história da família, imunidade reduzida e infecções. (Reportagem: Assessora, com edição)



Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Venha viver de frente com a Oral Unic!

Dra. Raffaella Lopes
CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611

R. Padre Chagas, 2717 -
Centro, Guarapuava - PR

